



ATA Nº. 40/2024

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO TOMÉ, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DO ANO DE 2024

Aos **QUATORZE** dias do mês de **OUTUBRO** do ano de **2024**, com início às **19h00m** (dezenove horas), no Plenário da Sede deste Poder Legislativo Municipal, realizou-se a **TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA** da atual sessão legislativa, sob a Presidência do Vereador **ERIVALDO DA CRUZ**, com a presença dos Vereadores **ANTÔNIO MARCELINO FAVORETO, CLAUDEMIR MARCELINO LOUZADA, EDSON PINHEIRO DE JESUS, NILSON GOMES DA SILVA, PAULO AUGUSTO GOYA e SILVANA DE FÁTIMA COSSI HERNANDES**, estando ausentes os Vereadores **MILTON MUNIZ NETO e PAULO CESAR RADDI**. **ABERTURA:** Após constatar haver o quórum regimental para abertura dos trabalhos, o Senhor Presidente declarou, sob a proteção de Deus, aberta a sessão, convidando o Vereador Antônio Marcelino Favoreto para fazer a leitura de um texto bíblico. **EXPEDIENTE:** Iniciando o expediente, o Sr. Presidente pediu ao Primeiro Secretário, Vereador Claudemir Marcelino Louzada, para fazer a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura da ata e oportunizada a discussão, não houve manifestação, ficando a mesma **aprovada** e sendo assinada na forma regimental. Na sequência, foi lido o **OFÍCIO nº 2359/2024**, subscrito pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, encaminhando para esta Casa o seguinte projeto de sua autoria: **PROJETO DE LEI Nº 361/2024, QUE INSTITUI O IPTU PREMIADO PARA O ANO DE 2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Referida matéria foi devidamente anunciada e foram distribuídas cópias em avulsos aos Senhores Vereadores. Não havendo mais nada a ser lido, o Senhor Presidente encaminhou o **Projeto de Lei nº. 361/2024** para análise da Comissão de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e Orçamento, e deu por encerrado o expediente. **ORDEM DO DIA:** Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia, onde foram deliberadas as seguintes matérias: **1) SEGUNDO TURNO DE VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 360/2024, DE AUTORIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO EM VIGOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Colocada a matéria em **discussão**, não houve manifestação. Colocada a matéria em **votação**, a mesma foi **aprovada** por unanimidade de votos em **segundo turno de votação**. **2) PRIMEIRO TURNO DE VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 357/2024, DE AUTORIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO DÉFICIT TÉCNICO ATUARIAL PARA OBTENÇÃO DO EQUILÍBIO FINANCEIRO E ATUARIAL DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO TOMÉ – FUNPREST, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Após anunciar a matéria, foi lido pelo Primeiro Secretário o Parecer da Comissão de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e Orçamento. Colocada a matéria em **discussão**, utilizou a palavra o **Vereador Toninho**, inicialmente dizendo que na última reunião o Vereador Louzada já realizou uma explanação referente ao projeto de forma bastante profunda e que crê que os cidadãos compreenderam do que se trata, porém é interessante tecer mais alguns comentários. O Vereador disse que há algum tempo tramitou perante esta Casa um projeto parecido, consistente em um pedido de parcelamento do aporte do fundo de previdência, com duração de cinco anos, que acabou sendo rejeitado. Agora, o projeto em análise é um pouco diferente, mas ainda reflete em um parcelamento ainda mais alongado, dizendo notar que o mesmo não possui interesse



público, e que envolvem valores significativos, sendo que é preciso que o orçamento público seja executado e que o fundo de previdência seja tratado com responsabilidade, pois já houveram pedidos de parcelamento, repasse de terrenos, entre outros, sendo que ultimamente esta Casa tem se posicionado de forma mais dura para cobrar esta responsabilidade. Assim, como relator da matéria, explicou a todos que dentro da comissão foi favorável à sua tramitação, porém, quanto ao mérito, será contrário. Na sequência, solicitou a palavra o **Vereador Paulo Goya**, explicando a todos os presentes que nesta Casa existe a Comissão de Justiça, e esta comissão deu o parecer favorável à tramitação da matéria, ou seja, posicionou-se no sentido de que a matéria deveria vir a Plenário para debate, o que não significa dizer que os integrantes da Comissão sejam favoráveis à matéria em si. O Vereador Paulo Goya citou as explicações feitas pelo Vereador Toninho, explicando também sobre o pedido de parcelamento realizado anteriormente pelo Executivo, que foi reprovado, e dizendo que, agora, a matéria foi enviada de uma outra maneira, onde os dois milhões referentes ao ano de dois mil e vinte e três estão diluídos no cálculo atuarial até o ano de 2065. O Vereador disse também que é da opinião de que o administrador, sabedor de sua dívida, como é o caso dos aportes, deve arcar com suas responsabilidades, sendo que esta já era uma dívida orçada e deveria ter sido paga em dois mil e vinte e três e que se for aberto este precedente de se diluir os valores não pagos, os próximos administradores também utilizariam tal manobra, não sendo isso correto, devendo cada um arcar as dívidas de seus mandatos, motivo pelo qual se posicionará de forma contrária a esta matéria. Ao final, o Vereador disse que esta Câmara sempre foi um exemplo de administração pública, onde, mesmo com o limite de até seis por cento do orçamento municipal, nunca foi ultrapassado o valor de dois e meio por cento, valor este que reflete em uma economia significativa e que é repassada ao município, deixando os parabéns aos atuais Vereadores por isso e pedindo aos futuros para que mantenham essa postura. Colocada a matéria em **votação**, a mesma foi **reprovada por unanimidade** de votos, encerrando-se a ordem do dia. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Iniciou o período de explicações pessoais o **Vereador Louzada**, primeiramente parabenizando a população presente nesta sessão e dizendo que os Vereadores que aqui estão são os seus representantes e que todas as coisas importantes do município passam pela Câmara para que seja aprovado ou não, sendo importante que a população acompanhe o trabalho dos seus Vereadores e estejam presentes às sessões, pois aqui é decidido o futuro do município, é decidido se a saúde, a educação, a segurança pública, a limpeza, entre outros, podem melhorar. O Vereador se reportou aos Vereadores eleitos e que irão assumir na próxima legislatura, deixando um conselho no sentido de que, independentemente de lado, aquilo que for bom para o município, deve ser defendido, e aquilo que for ruim, deve o Vereador ser contra, defendendo quem o eleger, pois hoje a população já demonstrou que está presente e acompanhando, o que se denota pela renovação de mais de oitenta por cento desta Câmara nas últimas eleições. Ainda em sua fala, o Vereador Louzada se reportou à fala do Vereador Paulo Goya, destacando que os seis por cento do orçamento a que a Câmara tem direito, representa mais de um milhão de reais por ano, sendo que o valor gasto é de aproximadamente dois e meio por cento, e apenas com as despesas básicas e necessárias da Câmara, sendo sempre feito o máximo para se economizar, e o que sobra é devolvido para o Executivo, para que o Prefeito possa utilizar em favor do município, frisando que todos os atuais Vereadores são comprometidos com esta economia, e que ninguém exagera, não participando de cursos nem recebendo diárias sem necessidade. Na sequência, utilizou a palavra a **Vereadora**



Silvana, dizendo que dos quatro anos que está aqui, pela primeira vez a Casa está tão cheia, esperando que a população continue acompanhando os projetos em tramitação, pois isso é muito bom. A Vereadora disse ainda que, quanto à matéria referente ao FUNPREST, os demais Vereadores já explicaram e desde a votação anterior já se posicionou de forma contrária, motivo pelo qual passaria a falar de outros temas, citando que na data de quinze de outubro é celebrado o dia dos professores, uma data muito importante, parabenizando todos os Professores de nosso município e relembrando que também faz parte desta categoria com orgulho, pois é também Professora, hoje aposentada, tecendo homenagens a todos Professores de nosso município, que tanto contribuem para a educação de nossos filhos e consequentemente para um futuro melhor para todos nós. Dando continuidade, utilizou a palavra o **Vereador Toninho**, inicialmente se dirigindo ao público presente e agradecendo pelas oportunidades que lhe foram dadas para representar o povo junto ao legislativo municipal, com seis mandatos como Vereador. Ainda em sua manifestação o Vereador falou sobre a importância de se executar o orçamento com responsabilidade, honrando as despesas fixas, como é o caso dos aportes ao fundo de previdência, citando ainda que é difícil entender como em ano eleitoral se prioriza gastos tendentes a comprar a consciência do povo, para depois pedir parcelamento de dívidas que já estavam previstas. Ato contínuo, utilizou a palavra novamente a **Vereadora Silvana**, fazendo uma cobrança em face da ausência da realização de festa do dia das crianças para as crianças de nosso município. A Vereadora disse que até então a explicação dada foi no sentido de que não se realizou comemoração do dia das crianças em razão da realização das festividades em louvor a Nossa Senhora Aparecida, motivo pelo qual disse querer acreditar que a festa das crianças ainda será realizada, caso contrário todos ficarão muito decepcionados. Por fim, utilizou a palavra o Senhor Presidente, **Vereador Erivaldo da Cruz**, inicialmente parabenizando os Vereadores pela votação de hoje e por terem se posicionado de acordo com a vontade do povo, pois é exatamente para isso que serve esta Casa, e isso sempre acontece quando a própria população se faz presente e cobra os seus representantes. Ainda em sua fala o Senhor Presidente saudou os Senhores Allan Marinho e Everton Manzotti, que foram eleitos Vereadores nas últimas eleições e se fizeram presentes no auditório na data de hoje, cumprimentando também de modo especial o Sr. José Mário, que também concorreu ao cargo de Vereador. Não havendo mais manifestações, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão, da qual eu, Anderson Vinícius Riche Ferreira, Procurador Legislativo, sob a supervisão do Primeiro Secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma regimental.



ERIVALDO DA CRUZ
PRESIDENTE



CLAUDEMIR MARCELLINO LOUZADA
PRIMEIRO SECRETÁRIO